# RELATÓRIO DE ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES DA 33ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

CMVD
Coordenadoria da Mulher
TJDFT

## 1. INTRODUÇÃO

A estrutura e atribuições da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal e dos Territórios (CMVD-DF), estão consolidadas na Portaria Conjunta nº 56/2025, de 4 de julho de 2025 do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

No que se refere à composição e à atuação da CMVD-DF, cumpre registrar que sua coordenação é exercida por magistradas titulares de Varas Especializadas em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata, Dra. Gislaine Carneiro Campos e Dra. Luciana Lopes Rocha. A atuação é, ainda, desenvolvida por equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Serviço Social e Psicologia, além de equipe administrativa.

A missão institucional da CMVD-DF consiste na prevenção e no enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres, por meio da articulação interna e externa do Poder Judiciário com órgãos governamentais e não governamentais, visando à efetivação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Trata-se, portanto, de espaço privilegiado para a promoção de ações articuladas entre o Poder Judiciário e a Rede de Proteção, em conformidade com o art. 5º da Resolução CNJ nº 254/2018 e com a Recomendação nº 11 da Carta da XVII Jornada da Lei Maria da Penha.

A seguir, apresentam-se os dados e registros das ações realizadas pela CMVD-DF durante a 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, ocorrida no período de 17 a 21 de agosto de 2026.

## 2. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A SEMANA NACIONAL

A programação desenvolvida pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CMVD-DF) para a 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa marcou um importante momento de fortalecimento da atuação interinstitucional que o TJDFT mantém ao longo de todo o ano.

Ao longo da semana de 17 a 21 de agosto de 2026, foram registradas 12 ações, promovidas e/ou em articulação com a CMVD-DF, alcançando 1.142 participantes, evidenciando o expressivo impacto social da iniciativa.

### 17 DE AGOSTO

#### Fórum de Integração “Todas Elas – Sistema de Justiça e Redes”

O Fórum de Integração “Todas Elas – Sistema de Justiça e Redes” foi realizado no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), com aproximadamente 250 participantes. A ação reuniu integrantes do Sistema de Justiça, das redes de atendimento e proteção às mulheres, profissionais, gestores públicos e comunidade.

A programação contemplou a apresentação de resultados do Formulário de Avaliação de Equipamentos e Serviços de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (Ames), painel sobre políticas de prevenção no Distrito Federal e debate técnico-jurídico acerca de estratégias de proteção, atendimento e responsabilização no âmbito da Segurança Pública e do Sistema de Justiça.

Participaram da ação, entre outros integrantes da CMVD-DF, a juíza coordenadora Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata e as integrantes da equipe multidisciplinary da CMVD.

**Registros fotográficos:**

**18 DE AGOSTO**

**Ação de Capacitação em Gênero para Justiça Restaurativa (NUJURES)**

A ação teve como escopo trazer a perspectiva de gênero na atuação da justiça restaurativa. O evento aconteceu na Sede do TJDFT. Foi conduzida pela juíza coordenadora da CMVD-DF, Gislaine Carneiro Campos. A atividade contou com a participação de 17 profissionais.

**Registros fotográficos:**

**18 DE AGOSTO**

**Capacitação de Policiais do PROVID durante a 33ª Semana Justiça pela Paz em Casa**

A capacitação foi realizada no Auditório Ministro Sepúlveda Pertence, na sede do TJDFT, em Brasília/DF, e reuniu aproximadamente 150 policiais rep PROVID.

Durante a atividade, foram apresentados o sistema “Gênesis”, destinado ao registro contínuo do acompanhamento realizado pelo PROVID, e o novo Formulário Nacional de Avaliação de Risco, estabelecido pela Portaria Conjunta CNJ/CNMP nº 06, de 25 de julho de 2025. O encontro contou com a presença de equipes do PROVID de diferentes regiões do Distrito Federal. A capacitação foi promovida pela juíza Coordenadora da CMVD Luciana Lopes Rocha e pela Coronel da Polícia Militar e Coordenadora do PROVID, Renata Braz.

Também participaram do evento integrantes da equipe multiprofissional e admistrativa da CMVD, além da Coordenação administrativa.

**Registros fotográficos:**

**19 DE AGOSTO**

**Reunião Institucional entre PROVID e Juizado de Violência Doméstica de São Sebastião**

Foi realizada reunião institucional no Fórum de São Sebastião, com a participação de integrantes do 21º batalhão PROVID e do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Sebastião. A atividade reuniu, além do magistrado, integrante da equipe multiprofissional da CMVD, Maressa Neris. A ação teve como objetivo aproximar as instituições, ajustar fluxos de atuação e promover estudo de casos atendidos pelo PROVID.

**20 DE AGOSTO**

**Estudo de Caso com a Rede de São Sebastião**

Foi realizado estudo de caso, em formato virtual, com a Rede de São Sebastião. A atuação da CMVD-DF ocorreu em interlocução entre a Coordenadoria da Mulher, o PROVID do 21º Batalhão e o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Sebastião. A ação contou com a participação de 09 profissionais, incluindo integrante da equipe multiprofissional da CMVD, servidoras/es do JVDFM e policiais militares. A atuação teve foco na articulação da rede e na construção conjunta de encaminhamentos para o caso analisado, visando estratégias para enfrentamento à violência doméstica.

**Roda de Conversa sobre a peça "Violeta, a Cara da Inocência" – UnB Campus Gama**

Realizada roda de conversa no Campus Gama da Universidade de Brasília (UnB), com 40 participantes, entre estudantes e professoras/es. A atividade contou com a participação da juíza coordenadora da CMVD Dra. Gislaine Carneiro Campos e do psicólogo Paulo Roberto Ferreira de Macedo, da CMVD.

A roda de conversa ocorreu a partir da peça "Violeta, a Cara da Inocência" e abordou temas relacionados aos impactos da violência doméstica sobre crianças e demais integrantes da família, rede de apoio e proteção, especificidades da mulher em dinâmica de violência doméstica e acesso aos equipamentos de atendimento e às ferramentas de proteção.

**Registros fotográficos:**

**21 DE AGOSTO**

**Oficina de Atendimento a Mulheres em Situação de Violência Doméstica – Fórum do Riacho Fundo**

Realizada oficina destinada a profissionais da rede social do Riacho Fundo, com 15 participantes. A atividade abordou, de forma prática, possibilidades de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica, com ênfase no enfrentamento à violência institucional e à revitimização.

Como recurso metodológico, foi utilizada dramatização de atendimento para favorecer a reflexão dos participantes. Na sequência, a juíza coordenadora Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata apresentou atualizações relacionadas à Lei Maria da Penha, dispositivos eletrônicos e recursos da rede social para proteção de mulheres em situação de violência doméstica. Participaram também da ação integrantes da equipe multidisciplinar da CMVD, Lianne Carvalho de Oliveira e Luana Regina Ferreira.

**Registros fotográficos:**

## 3. PALESTRAS REALIZADAS DURANTE A SEMANA NACIONAL

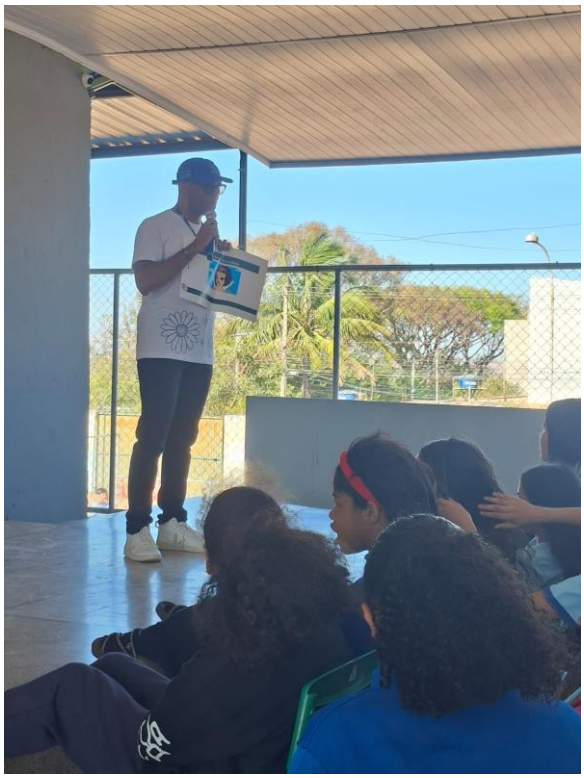
Durante a 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, foram realizadas palestras direcionadas ao corpo escolar das escolas públicas do DF no âmbito do Programa Maria da Penha vai à Escola. As palestras realizadas durante a Semana Nacional alcançaram **655** participantes.

### 19 DE AGOSTO

**Palestra "Conhecendo a Lei Maria da Penha" – CEF 32, Pôr do Sol**

Realizada palestra do Programa Maria da Penha Vai à Escola (MPVE), com o tema "Conhecendo a Lei Maria da Penha", no CEF 32, Pôr do Sol, DF. A atividade foi dirigida a estudantes do 6º ao 9º anos do turno matutino e alcançou 350 participantes. A condução ficou a cargo de Aldemir Trindade Santos da CMVD.

**Registros fotográficos:**



**Palestra “Gênero, Lei Maria da Penha e Ferramentas de Proteção” – CED Engenho das Lages**

Realizadas duas palestras do Programa Maria da Penha Vai à Escola (MPVE), com o tema “Gênero, Lei Maria da Penha e Ferramentas de Proteção”, no CED Engenho das Lages. Participaram professoras/es, orientadoras/es educacionais e integrantes da direção escolar, totalizando 50 participantes, distribuídos em duas atividades, uma no período da manhã e outra no período da tarde. A condução ficou a cargo de Paulo Roberto Ferreira de Macedo, psicólogo da CMVD.

**Registros fotográficos:**

**20 DE AGOSTO**

**Palestra “Violência no Namoro, Não!” – Centro Educacional 16 de Ceilândia**

Foi realizada ação do Programa Maria da Penha Vai à Escola (MPVE) no Centro Educacional 16 de Ceilândia, com duas palestras destinadas a quatro turmas do ensino médio. A atividade alcançou 70 estudantes e contou com a participação de Chryssie Cavalcante, multiplicadora do Programa MPVE.

**Registros fotográficos:**

**21 DE AGOSTO**

**Palestra "Violência no Namoro, Não!" – CEM 2 de Planaltina**

Realizada palestra do Programa Maria da Penha Vai à Escola (MPVE), com o tema "Violência no Namoro, Não!", no CEM 2 de Planaltina. A atividade foi destinada a estudantes e alcançou 85 participantes. A condução ficou a cargo de Maressa Neris Veloso, integrante da equipe multiprofissional da CMVD.

**Registros fotográficos:**

**Palestra “Violência no Namoro, Não!” – CEM 414 Samambaia**

Realizada palestra do Programa Maria da Penha Vai à Escola (MPVE) no CEM 414 de Samambaia, destinada a estudantes dos 1º e 2º anos. A ação alcançou 100 participantes, distribuídos em três turmas, e foi conduzida por Paulo Roberto Ferreira de Macedo, da CMVD.

## 4. NOTÍCIAS

As ações realizadas durante a 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa repercutiram em canais institucionais. Para fins de registro e transparência, seguem os links de publicações relacionadas às atividades descritas neste relatório.

- Fórum “Todas Elas” fortalece atuação em rede no enfrentamento à violência contra a mulher
- TJDFT promove capacitação de policiais do PROVID durante a 33ª Semana Justiça pela Paz em Casa

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A programação da 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa evidenciou a atuação articulada da CMVD-DF em iniciativas de prevenção, capacitação, integração institucional e educação para o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

As atividades desenvolvidas alcançaram públicos diversos, entre estudantes, profissionais da educação, policiais do PROVID, integrantes do Sistema de Justiça, profissionais da rede de proteção, gestores públicos e comunidade, reforçando a importância da atuação integrada e da articulação interinstitucional.

Ao longo da semana de 17 a 21 de agosto de 2026, foram registradas 12 ações, promovidas e/ou em articulação com a CMVD-DF, alcançando **1.142** participantes, evidenciando o expressivo impacto social da iniciativa.